



PROJETO DE PEDAGOGIA HOSPITALAR

Adriana Silva Arantes Ernesto

Especialista em Psicopedagogia pelo UGB/ FERP

Beatriz Cândido Barcellos

Discente no curso de Pedagogia do UGB/ FERP

Dados de Identificação

Curso: Pedagogia

Disciplina: Pedagogia Hospitalar

Série: do 5º ao 8º do Curso de Pedagogia

Objetivos da ação

- Oferecer ao discente desta instituição de ensino a oportunidade de realizar a prática de uma pedagogia em outro contexto que não o escolar.
- Oferecer ao discente hospitalizado, ou em longo tratamento hospitalar, a valorização de seus direitos à educação e à saúde, como também ao espaço que lhe é devido enquanto cidadão.
- Contribuir no desenvolvimento físico, intelectual, cultural e social do aluno;
- Estabelecer a integração família/hospital/escola, visando o bem estar do internado;
- Desenvolver habilidades e competências no discente hospitalizado;
- Colaborar no aperfeiçoamento integral do educando enfermo, na continuidade de suas atividades pedagógicas e na recuperação mais rápida de sua saúde;
- Proporcionar oportunidades e facilidades através de atividades lúdicas para a recuperação do aluno;
- Favorecer a parceria Universidade/ Hospital, no propósito de unir forças em benefício da população na área da saúde e da educação.



Conteúdos trabalhados

Este projeto é de suma relevância visto que temos em nossa sociedade hospitais com discentes internados impossibilitados de frequentar a escola com necessidades educativas e direitos legais de acesso ao seu desenvolvimento holístico.

Dispõe então neste projeto ao estudante um atendimento educacional de grande relevância, qualidade de condições para seu desenvolvimento intelectual e afetivo.

Sendo um projeto pioneiro em nossa região, torna-se de suma importância para todas as pessoas envolvidas neste processo de recuperação do discente internado, garantindo-lhe um atendimento global, salvaguardando sua reintegração ao ambiente escolar, tendo mantidas e desenvolvidas suas habilidades e competências primordiais ao seu sucesso escolar pós-internação.

Sabendo-se que a enfermidade muitas vezes priva o aluno de frequentar regularmente a escola por períodos ora curtos, ora prolongados, e por isso tendo prejuízo em seu desempenho, o pedagogo entra em cena trazendo esta nova realidade a ele, pois além de desenvolver um trabalho pedagógico, também trabalhará o lúdico de forma educativa e construtiva, levando-o a se sentir aliviado ante as tantas privações que a situação lhe causa.

É de suma importância a continuidade dos estudos no período de internação do discente, pois lhe trará mais vigor e estimulará suas habilidades de forma que acelere seu processo de cura.

Assim sendo, a PEDAGOGIA HOSPITALAR pode ser vista como um recurso valioso e contribuidor à cura, favorecendo a associação do resgate, de forma multi/inter/transdisciplinar, da condição inata do organismo, de saúde e bem-estar, ao resgate da humanização e da cidadania.

Procedimentos

- Entrevista com o discente hospitalizado, seus pais ou responsáveis;
- Planejamento semanal das atividades no Centro Universitário;
- Atividades desenvolvidas semanalmente no hospital;
- Avaliações periódicas do trabalho desenvolvido com vistas a um replanejamento
- Preenchimento de Anamnese para os internos com previsão de uma internação mais longa;
- Contação de histórias utilizando, livros, fantoches e outros recursos;
- Utilização de fábulas infantis;
- Desenhos livres e de interpretação da história contada;



- Músicas;
- Trabalhos de psicomotricidade (massinha de modelar, papéis rasgados ou recortes...)
- Jogos (quebra-cabeças, dominós, jogo da memória, carimbos, cruzadinhas...)
- Dramatizações e teatros;
- Histórias seriadas....

Resultados

Foram feitos de 2010 até 2015 aproximadamente atendimentos a 2100 alunos e famílias.

Os alunos do curso de Pedagogia se organizaram em grupos de atendimento sendo por faixa etária do discente e em duplas ou trios dos pedagogos para que enquanto um ou dois trabalhavam a estimulação e avaliação de habilidades da criança o outro componente da dupla ou trio estivesse dando suporte à família.

O atendimento foi feito a estudantes de 0 a 17 anos, 11 meses e 29 dias consoantes a Lei, internados ou no repouso do hospital.

O trabalho com a família tem o foco de envolvê-la no processo de restauração da saúde do filho conscientizando-a da importância de se manter equilibrado para ser eficiente na restauração de seu filho.

A base do trabalho são as teorias de Piaget, Vigotisk e Wallon.